



Produção de mudas de *Viola hederacea* (Labill.) em diferentes substratos. Carini, F.¹; Backes, F.A.A.L.¹; Andriolo, J.A.¹; Backes, R.L.¹; Neu, I.M.M.¹; Bellé, R.A.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: carini.fc@gmail.com

A utilização de substratos é uma técnica viável na obtenção de mudas de espécies ornamentais visando alta qualidade. *Viola hederacea* é uma herbácea estolonífera, de ramos prostrados que atingem entre 10 a 12 cm de altura, preferencialmente em ambientes a meia sombra. A espécie é indicada para uso como forração em paisagismo, porém existem poucas informações sobre a formação de mudas, especialmente quanto ao material a ser empregado nesta fase. O objetivo do trabalho foi avaliar seis substratos na produção de mudas de *Viola hederacea*. O ensaio foi conduzido em ambiente protegido, no Setor de Floricultura, na Universidade Federal de Santa Maria, no período de 02 de abril a 02 de maio de 2018. As estacas foram coletadas com 5 cm de altura e colocadas a 1 cm de profundidade em bandeja contendo 63 alvéolos, onde foram sorteados os materiais avaliados no enraizamento. As mudas permaneceram sob microaspersão durante o período de enraizamento. Os substratos analisados foram Mec Plant[®], Vermiculita, Casca de arroz carbonizada (CAC), Areia, Carolina Soil[®] e a mistura de Carolina Soil[®] e turfa (1:1). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos e dez repetições. As avaliações foram realizadas 30 dias após a instalação dos tratamentos, sendo os parâmetros fitotécnicos avaliados o percentual de enraizamento (%), comprimento da parte aérea (CPA, cm), massa fresca total (MFT, g.planta⁻¹), massa seca total (MST, g.planta⁻¹), comprimento de raízes (CR, cm), número de folhas e notas de estabilidade de torrão (1 a 3). Os dados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo software SISVAR. Ocorreu 100% de enraizamento das estacas em areia, Carolina Soil[®] e Mec Plant[®]. Os melhores resultados de MFT foram obtidos com a mistura de Carolina Soil[®] e turfa (0,794 g.planta⁻¹) e em Mec Plant (0,670 g.planta⁻¹), enquanto que para CPA (cm), MST e número de folhas não houve diferença significativa entre os tratamentos. Os melhores resultados para o CR de *Viola hederacea* foram observados com a mistura de Carolina Soil[®] e turfa (7,88cm) e com Mec Plant (7,75cm), os quais não diferiram de CAC (6,87cm). Quanto a estabilidade do torrão, verificou-se a melhor formação de mudas nos substratos Mec Plant[®] e CAC (3), Carolina Soil[®] (2,9) e a mistura de Carolina Soil[®] e turfa (2,75), não havendo diferença significativa entre estes tratamentos. A melhor formação de mudas de *Viola hederacea* ocorreu nos substratos Mec Plant[®], mistura de Carolina Soil[®] e turfa e CAC.

Palavras-chave: violeta rasteira; forração; floricultura.